



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

BULA

PANTHER 120 EC

VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob o nº 02499

COMPOSIÇÃO:

(±)-tetrahydrofurfuryl-(R)-2-[4-(6-chloroquinoxalin-2-yloxy)phenoxy]propionate
(QUIZALOFOPE-P-TEFURÍLICO) **120 g/L (12,0% m/v)**
Outros ingredientes..... **810 g/L (81,0% m/v)**

GRUPO	A	HERBICIDA
-------	---	-----------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida sistêmico

GRUPO QUÍMICO: Ácido ariloxifenoxipropiônico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO(*):

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

Avenida Maeda, s/n, Prédio Comercial, Térreo, Distrito Industrial, Ituverava/SP, CEP: 14500-000

CNPJ: 02.974.733/0001-52 – Telefone: (19) 3794-5600

Cadastro no Estado (CDA/SP) Nº 1050

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

PANTHER TÉCNICO – Registro MAPA nº 01599

ESIM Chemicals GmbH: St.- Peter- Strasse 25, 4020 Linz - Áustria

SHANGYU NUTRICHEM CO. LTD.: Nº 9 Weijiu Rd., Hangzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development Area, Zhejiang - 312369, China

SINON CORPORATION: 101, Nanrong Road, DaDu District, Taichung City 43245, Taiwan, ROC

FORMULADOR:

ARYSTA LIFSCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA S.A.

Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 - CEP 18160-000 Salto de Pirapora/SP

CNPJ: 62.182.092/0012-88 - Tel.: (15) 3292-1161

Cadastro no Estado (CDA/SP) nº 476

BASF S.A.

Av. Brasil, 791 – Guaratinguetá/SP - CNPJ 48.539.407/0002-07

Cadastro no Estado (CDA/SP) Nº 487

IHARABRAS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Av. Liberdade, 1.701 - Sorocaba/SP - CNPJ: 61.142.550/0001-30

Cadastro no Estado (CDA/SP) Nº 008

SERVATIS S.A.

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Resende/RJ

CNPJ: 06.697.008/0001-35 –

Cadastro no Estado (CDSV/RJ) nº 0015/07

TAGMA BRASIL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Av. Roberto Simonsen, 1459 – Recanto dos Pássaros – CEP 13148-030 – Paulínia/SP

CNPJ: 03.855.423/001-81

Cadastro no Estado (CDA/SP) nº 477

CHEMTURA CORPORATION MEXICO S DE RL DE CV

Carr. Tampico - Mante Km 14,5 - Col. Laguna de La Puerta 89600 - Altamira – México

LANXESS CANADÁ CO/CIE

Erb Street - Elmira, Ontario – Canadá

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

OURO FINO QUÍMICA S.A.

Avenida Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14, lote 5 - Dist. Industrial III - Uberaba/ MG - CEP: 38044-750 CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Cadastro no Estado (IMA/MG) nº 8.764

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER. É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA. LÍQUIDO COMBUSTÍVEL

Indústria Brasileira (Dispor deste termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212, de 15 de Junho de 2010)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA - I - EXTREMAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL - II - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Cor da faixa: Vermelho Vivo



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA

INSTRUÇÕES DE USO

PANTHER® 120 EC é um herbicida seletivo sistêmico destinado ao controle de gramíneas em pós-emergência nas culturas de algodão, feijão, soja e citros e aplicação em área total na modalidade dessecação (pré-plantio da cultura e pós emergência do Milho RR voluntário) na cultura da soja, conforme as doses abaixo:

CULTURA	ERVA DANINHA		DOSE (L/ha)	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÃO	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	VOLUME DE CALDA TERRESTRE
	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO				
ALGODÃO	Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	0,6	1	Em pós-emergência das gramíneas, quando estas ainda estiverem entre o estágio do 1º para o 2º perfilho, e em pleno crescimento	300 a 500 L/ha
	Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>	0,6			
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>	0,6			
	Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>	0,6			
	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	1,0			
CITROS	Capim amargoso	<i>Digitaria insularis</i>	1,0*	1	Aplicar em pós-emergência da gramínea	300-500 L/ha
FEIJÃO	Capim-amargoso	<i>Digitaria insularis</i>	0,5	1	Em pós-emergência das gramíneas, quando estas ainda estiverem entre o estágio do 1º para o 2º perfilho, e em pleno crescimento	300 a 500 L/ha
	Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>	0,6			
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>	0,6			
	Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>	0,6			
	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	1,0			
SOJA	Capim-amargoso	<i>Digitaria insularis</i>	0,5	1	Em pós-emergência das gramíneas, quando estas ainda estiverem entre o estágio do 1º para o 2º perfilho, e em	300 a 500 L/ha
	Capim-braquiária	<i>Brachiaria decumbens</i>	0,6			
	Capim oferecido	<i>Pennisetum setosum</i>	0,6			
	Capim-pé-de-galinha	<i>Eleusine indica</i>	0,6			
	Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>	0,6			
	Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>	0,6			

Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	1,0		pleno crescimento
Azevém	<i>Lolium multiflorum</i>	0,8		
Milho voluntário	<i>Zea mays</i>	0,3 - 0,4		
Milho voluntário (dessecação)	<i>Zea mays</i>	0,4*		

*Aplicado em conjunto com óleo mineral a 0,5% v/v

Nota:

0,5 L de P.C. (Produto Comercial) equivale a 60 g do i.a. Quizalofope-P-tefurílico

0,6 L de P.C. (Produto Comercial) equivale a 72 g do i.a. Quizalofope-P-tefurílico

1,0 L de P.C. (Produto Comercial) equivale a 120 g do i.a. Quizalofope-P-tefurílico

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Panther 120 EC deve ser aplicado uma vez quando a maioria da sementeira das gramíneas tenha germinado. A aplicação pode ser feita em qualquer estágio de crescimento da cultura, porém, antes da competição das gramíneas com a cultura.

Em dessecação do milho voluntário (entressafra), a partir do estágio V5 (quinta folha desenvolvida) em aplicação única.

Em área onde ocorram infestações mistas, o tratamento deverá ser complementado com um herbicida para o controle de ervas de folhas largas.

Condições ideais de aplicação: Panther 120 EC deve ser aplicado em gramíneas em fase ativa de crescimento, no caso de gramíneas anuais no estágio de 4 folhas até 4 perfilhos, e no caso de gramíneas perenes no estágio de 20 a 40 cm. As doses maiores devem ser utilizadas para controlar as plantas daninhas em estágio de crescimento maior.

Para controle satisfatório é necessário observar as condições de umidade do solo, temperatura média entre 20 – 35°C e boa umidade do ar (acima de 60%). Em períodos de seca prolongada recomenda-se não aplicar o produto.

MODO DE APLICAÇÃO / EQUIPAMENTOS:

É essencial a adição de óleo mineral emulsionável a calda de pulverização na concentração de 0,5% v/v.

Para controle do milho voluntário, utilizar a dosagem de 0,3 L/ha para plantas até o estágio V4 (quarta folha desenvolvida) e 0,4 L/ha para plantas até o estágio V6 (sexta folha desenvolvida).

Em dessecação do milho voluntário na entressafra, utilizar a dosagem de 0,4 L/ha a partir do estágio V5 (quinta folha desenvolvida).

Para controle do Capim Amargoso (*Digitaria insularis*) no estágio de 3 a 4 perfilhos na cultura do citros, utilizar a dosagem de 1,0 L/ha.

Pulverização terrestre: A pulverização terrestre pode ser tratorizada, costal manual ou costal motorizada. Adotar a classe de gota Média a Grossa. Recomenda-se manter o ritmo das bombadas em cadência com os passos do aplicador visando obter uma pulverização uniforme.

Volume da calda: 300 a 500 L/ha.

Pulverização aérea:

- Adotar a classe de gota Média a Grossa.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

- Adotar um volume de calda de 15 a 30 L/ha.
- A faixa de deposição do produto será pré-determinada pelo tipo de aeronave.
- A altura do voo deverá ser de 3 a 5 metros acima da cultura.
- Visando uma aplicação uniforme, deve-se utilizar recursos adequados para demarcar a largura exata da faixa de pulverização.

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO:

- A ponta de pulverização e os parâmetros operacionais (velocidade e espaçamento entre bicos) deverão ser escolhidos de acordo com a classe de gota recomendada acima. Evitar o excesso de velocidade, excesso da altura do voo, alta pressão e elevada altura da barra de aplicação;
- Não aplicar na presença de ventos fortes ou condição sem vento, sob baixa umidade relativa do ar e altas temperaturas. A critério do Eng. Agr. Responsável esses limites podem ser flexibilizados, mediante uso de tecnologia adequada;
- Promover sempre boa cobertura das gramíneas e evitar aplicação sob condição de seca.
- O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização (independente dos equipamentos utilizados para a pulverização, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva) e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar. Evitar a deriva é responsabilidade do aplicador.
- A critério do Engenheiro Agrônomo as condições de aplicação podem ser alteradas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Dias
Algodão	30 dias
Citros	30 dias
Feijão	30 dias
Soja	47 dias
Soja (aplicação no solo)	ND*

*ND – Não determinado devido a modalidade de emprego

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

7 dias após a pulverização.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Aplique somente a dose recomendada.
- Em condições de stress hídrico intenso, o produto não terá uma ação de controle eficiente.
- Fitotoxicidade para as culturas indicadas:
poderão aparecer pontuações claras (cloróticas) sobre as folhas. Estas contudo são reversíveis em 3-4 semanas, não afetando o desenvolvimento das plantas nem a produção de grãos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO / EQUIPAMENTOS.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes. Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PLANTAS INFESTANTES:

Incluir outros métodos de controle de plantas infestantes (ex. controle manual, como roçadas, capinas, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Plantas infestantes, quando disponível.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS. ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS, NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS

- Uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular. O produto é irritante para os olhos. Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca. Produto perigoso se inalado ou aspirado. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha. Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseira facial, luvas, botas e avental impermeável.
- Não fume, não coma e não beba durante o manuseio com o produto.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento, nem na presença de ventos.
- A pulverização do produto produz neblina. Use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, óculos, chapéu de aba larga, luvas impermeáveis e botas.
- Não fume, não coma e não beba durante a aplicação do produto..

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, fora do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as roupas.

PRIMEIROS SOCORROS:

Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Ingestão: Em caso de ingestão, não provoque vômito e procure imediatamente um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Pele: Em caso de contato com a pele, lave-a com água e sabão em abundância e se houver sinal de irritação procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

Inalação: Em caso de inalação, procure lugar arejado e se houver sinal de intoxicação, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

Estudos realizados com ratos demonstraram que o produto na sua grande maioria é rapidamente absorvido e excretado, principalmente via fezes e urina, sendo praticamente eliminado após 7 dias.

EFEITOS AGUDOS:

DL 50 oral (ratos) = 3.100 mg/kg
DL 50 dérmica (rato albino) > 2.000 mg/kg
Irritabilidade ocular: irritante moderado
Irritabilidade dérmica: não irritante
Sensibilização dérmica: não sensibilizante

EFEITOS CRÔNICOS:

Não são esperados efeitos crônicos no ser humano com o produto como resultado do seu uso agrícola, quando observadas as recomendações constantes na bula.

ANTÍDOTO: Não específico.
Tratamento sintomático.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Ligue para o **Disque-Intoxicação: 0800-722-6001** para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT - ANVISA/MS
Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS)
Telefone de Emergência da empresa: 0800-701-0450 e (19) 3794-5465

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - (X) **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - () Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades agropecuárias.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A.**, pelo telefone de Emergência 0800 701 0450 - (19) 3794-5465.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

ORIENTAÇÕES PARA EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;

UPL DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS S.A



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.



UPL
Rua José Geraldo Ferreira, 105. Sousas.
Campinas /SP - CEP 13092-807 – Brasil.

w: br.uplonline.com
e: uplbr.faleconosco@upl-ltd.com
t: (19) 3794-5600

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis)